

PROGRAMAÇÃO SEMANAL			CALENDÁRIO DO MÊS		
Domingos (3º andar)	09h30	EBD - Jovens e Adolescentes	1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos	
			1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos	
	09h30	Adultos (2º andar)	2º Domingo	16:30h - Reunião da Geração Vida	
	10h30	Culto	3º Domingo	16:30h - Reunião das mulheres	
	18h	Culto	Último Domingo	08:00h - Jejum e Consagração	
Segundas			Sábado 03	18:00h - Culto de casais	
	08h00	Oração das mulheres	Sábado 24	18:00h - Culto Jovem	
Quintas			* procure uma célula para se edificar!		
	19h30	Culto			

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

de nós dará conta de si mesmo a Deus” (Rm 14.12 – ACF) É verdade - Que as conseqüências do pecado de alguém afetam indiretamente seus familiares e conhecidos, pois ninguém peca para si só. As conseqüências atingem a todos. “Em seus caminhos há destruição e miséria” (Rm 3.16 – ACF) É mentira - Que os problemas (espirituais, psicológicos e de saúde) dos filhos são conseqüência de maldição herdada dos pais. Por exemplo: a sífilis em uma criança pequena pode ser resultado da maldição ou castigo da prostituição do pai, porém, não é a maldição em si mesma, mas sim é resultado da maldição dos pais. E neste caso a sífilis da criança não é uma maldição a ser quebrada, mas uma doença a ser curada. "A alma que pecar essa morrerá." - e não outra que não pecou. (Ez 18.4) É verdade - Que as palavras humanas podem se tornar muito destrutivas. Joseph W. Stowell resume bem o poder destrutivo das palavras: "as palavras podem ser destrutivas em três aspectos. Elas podem destruir (1) nosso relacionamento com Deus, (2) nosso relacionamento com aqueles que amamos e até (3) nosso relacionamento conosco mesmo." Depois acrescenta: "Ter uma língua é como Ter dinamite entre os dentes: é preciso pensar nisso." Tiago nos adverte: "a língua é fogo; é mundo de iniquidade... contamina o corpo inteiro... põe em chamas toda a carreira da existência humana, como é posta ela mesma em chamas pelo inferno." Tg 3.6. Não que elas tenham um poder místico nelas próprias para destruir, mas que podem promover destruição pelos efeitos causados pela reação negativa de pessoas muito sensíveis. Há um ditado muito sábio acerca de agressões verbais que diz: “quem é dono de sua boca diz o que quer; eu sou dono dos meus ouvidos e escuto o que quero.” Em resumo, as palavras humanas de maldição só terão poder em quem vier a escutá-las com temor, e venham a se deixar impressionar psicologicamente pelas mesmas. Vejamos Eclesiastes 7.21,22 – “Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir o teu servo amaldiçoar-te. Porque o teu coração também já confessou que muitas vezes tu amaldiçoaste a outros” (Ec 7.21-22 – ACF) Outra mentira é dizer que as palavras de maldição têm poder em si mesmas. As palavras dos amaldiçoadores são como eles próprios: "vento" (ocas, vazias ou sem poder em si mesmas), porém voltarão para eles como um bumerangue, pois quem deseja o mal aos outros está desejando para si mesmo. – “E até os profetas serão como vento, porque a palavra não está com eles; assim se lhes sucederá” (Jr 5.13 – ACF) Ainda as palavras e as maldições dos prognosticadores ou profetas que não são inspirados por Deus são consideradas como PALHA - sem nenhum valor, ou possibilidade de se cumprir - Jr 23.28-31.

“O profeta que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR. Porventura a minha palavra não é como o fogo, diz o SENHOR, e como um martelo que esmieuça a pedra? Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu próximo. Eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que usam de sua própria linguagem, e dizem: Ele disse” (Jr 23.28-31 – ACF) Aqueles que amaldiçoam o seu próximo estão ignorantemente se colocando em curso de colisão com a própria maldição que proferem, não porque as suas palavras tenham poder em si mesmas, mas porque Deus os fará colher a maldição que está plantando para outros. – . “Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gl 6.7 – ACF) . “Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas” (Mt 7.12 – ACF) Ainda é mentira dizer que o homem tem a prerrogativa de autorizar o diabo a cumprir maldição de suas palavras na vida de outros. Aqui há uma inversão conceitual, pois conforme a Palavra de Deus é a humanidade que "jaz no maligno" e não "o maligno jaz na humanidade". O mínimo que um homem pode fazer é "dar lugar ao diabo" em sua própria vida, ou seja, fazer ou dizer coisas que darão progressivo controle de Satanás sobre sua vida. Porém, a Bíblia nunca diz que podemos autorizar o demônio a executar maldições na vida de outros. cf. (1Jo 5.19; Ef 4.27). Essa definição veio da feitiçaria e da bruxaria. Na feitiçaria lançar feitiço equivale a lançar malefício ou maldição de feiteiro. De fato, não há real base bíblica e teológica para as definições e práticas da maldição hereditária. Quando Jorge Linhares, Marilyn Hickey e outros pregadores carismáticos ou neo-pentecostais, defensores dessa heresia usam versículos da Sagrada Escritura Bíblia, usam textos que falam do poder das palavras, e de maldições, mas tirando-os do contexto, manipulando-os e adulterando o sentido da Palavra de Deus, e, para apoiar a sua doutrina biblicamente insustentável , usam um grande número de supostos testemunhos, com interpretações subjetivas e falaciosas. O fato é que os textos usados por eles não dão respaldo à teoria humanista e mística da maldição hereditária da família defendida por eles e por muitos outros.

"Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha: a alma que pecar, essa morrerá" Ez 18:4

I G R E J A D E

NOVAVIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Boletim mensal

A FALSA DOUTRINA DA MALDIÇÃO HEREDITÁRIA

«Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo» (2Co 5.17 – ACF)

Pr. José Laerton
O alvo do nosso estudo será a falsa doutrina do Evangelho da Maldição, que é um dos produtos da confissão positiva Neo-Pentecostal, e que é também chamado de Quebra de Maldições, Maldições Hereditárias, Maldição de Família e Pecado de Geração.

I. CONCEITOS HERÉTICOS SOBRE MALDIÇÃO HEREDITÁRIA

Definição de Maldição Hereditária: “A maldição é a autorização dada ao demônio por alguém que exerce autoridade sobre outrem, para causar dano à vida do amaldiçoado... A maldição é a prova mais contundente do poder que têm as palavras. Prognósticos negativos são responsáveis por desvios sensíveis no curso da vida de muitas pessoas, levando-as a viver completamente fora dos propósitos de Deus... As pragas se cumprem.” Jorge Linhares, em Bênção e Maldição, Pg. 16. Resumindo: Essa teoria anti-bíblica tem a maldição como uma entidade em si mesma que precisa apenas que alguém desencadeie o processo inicial, que é um pecado cometido por uma pessoa num passado remoto ou recente; depois disso, passa a agir com total independência. Não Leva em conta a responsabilidade pessoal. Diz Marilyn Hikey, em seu livro Quebre a Cadeia da Maldição Hereditária: “...mas a maldição da sua terra não foi transmitida pelo pecado pessoal deles ou mesmo dos ancestrais, mas pelos habitantes anteriores (os índios Sioux).” A maldição, segundo a doutrina em questão, opera cegamente atingindo qualquer um ao seu alcance; vai se transmitindo indefinidamente através do tempo, até que um especialista em quebra de maldições a quebre; usa como meio receptor e transmissor um local, um objeto, uma pessoa, uma família, uma cidade, um país etc...; como uma energia maligna invisível, vai se espalhando [conforme os milhares de "testemunhos" baseados em experiências subjetivas e desmentidas pela Bíblia]. A maldição em certas circunstâncias parece operar por si mesma, como um mal invisível que tem personalidade própria e poder de se auto determinar; já em outras circunstâncias parece ser uma energia maligna operacionalizada por demônios, que são chamados de "espíritos familiares". Essa maldição tem que ser quebrada pela intervenção humana num ritual que difere de especialista para especialista. Os diferentes elementos do ritual herético da quebra de maldição: 1º. Busca de palavras de conhecimento e de revelações extra-bíblicas para se descobrir a causa específica das maldições hereditárias. Na busca das causas da maldição, vale até entrevista com demônios. Marilyn Hickey conta: “Certa vez expulsamos um espírito mau de uma mulher. Perguntamos a ele: 'Quando você entrou aí?' Ele respondeu com alguma coisa jocosa. Então indagamos: 'Por que você está aí?' Ele respondeu: 'Porque se eu a peguei, pego também o filho dela!' Aquela mulher foi liberta!”

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: **21-98485-5494**
Web Site: **http://www.invsc.org.br**
email: **invsc@invsc.org.br**
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: **Mauricio Lopes Fortunato**

Outubro / 2026

Ano XXVI— n° 304

2º. Declaração de que não se aceita os problemas porque são fruto de maldição;
3º. Oração a Deus e Profissão de Fé ao Demônio. Marilyn Hickey narra um caso desses: "Amado Pai Celestial, Tu me amas! Tu enviaste Teu Filho para quebrar esta maldição... Tenho o Seu Nome... Nome que protege. Seu sangue me purifica de imediato. Estou liberto pelo sangue. No Nome de Jesus, amém. Agora, em voz alta, faça esta profissão de fé: 'Satanás' Tu e os teus maus espíritos do alcoolismo ouviram a oração que acabo de fazer! Tiveste a tua chance, mas o teu poder está quebrado... Em Nome de Jesus, a tua maldição está quebrada... Por isso, diabo, afasta-te daqui e não tornes nunca mais!".
4º. Exorcismo com palavras de ordem amaldiçoando a Satanás para amarrá-lo e livrar a geração por ele amaldiçoada. Marilyn Hickey diz: “O diabo é o valente. O que temos de fazer a ele? Amarrá-lo. E depois? Nós lhe tomamos a casa - ou aquela geração! Nós dizemos: Ei, diabo, espere um minuto! A minha geração não pertence a você porque eu o amarrei em Nome de Jesus, e você não vai fazer isso! É isso que fazemos: Rompemos a maldição em Nome de Jesus.”
5º. Aqui encontramos uma maneira simplista, mística, ilusória, e ineficiente de se enfrentar problemas causados por pecado. Essa é uma fantasiosa vitória sobre o pecado. A fórmula correta de vitória sobre o pecado é arrependimento contínuo que conduz a uma vida de piedade caracterizada por temer a Deus, desejo de Deus e amor a Deus, ou seja, um sincero e humilde cultivo da santidade na dependência do Espírito Santo e obediência à Palavra de Deus.
6º. Mudança no Conceito de Pecado: Pecado passa a ser mais uma coisa que herdamos de nossos ancestrais e portanto não somos culpados, do que uma coisa na qual somos responsáveis diretamente.
7º. Arrependimento não autêntico: Depois de ser protagonizado e ensinado todo esse confuso e anti-bíblico ritual acima, Marilyn Hickey insatisfeita e insegura de sua metodologia acrescenta a única coisa que era necessária desde o início: "O que quebra a maldição é o arrependimento." - Bastaria o arrependimento, e nada das invenções seria necessário.

II. HERESIAS ESPECÍFICAS DA DOUTRINA DA MALDIÇÃO HEREDITÁRIA

1) Antropocentrismo e o Poder Onipotente das Palavras Humanas: Anulação da soberania divina e caos na terra. a. O poder divino das palavras humanas - As palavras do Evangelho da Maldição têm poder em si mesmas: São comparadas às sementes, que tem dentro de si mesmas o poder para germinar. - "As palavras são como sementes que, caindo em solo próprio, achando as condições favoráveis, germinam, crescem, frutificam..." "Nossas palavras podem alimentar ou anular a ação de Satanás." "Convidei-a para orarmos juntos. Pedimos a Deus a solução dos conflitos emocionais e depois, de comum acordo, quebramos e anulamos a maldição das palavras de zombaria. Naquele momento, o Senhor a libertou." Jorge Linhares, Pgs. 16, 11, 12.
b. Incoerência - Pedem a Deus a solução do problema e depois como se fossem oniscientes e onipotentes decretam a

